



## Monitoria aplicada ao ensino de biologia celular

**João Victor Gonçalves da Silva**

**Guilherme Santiago Seixas Andrade**

**Vinicius Peixoto Monteiro**

**Julia de Santana Manzoni**

**Erick Felipe de Paula**

**Francielle Borges Rosa de Moura**

**Lucia de Paula**

**Maria Rita de Cássia Campos**

Instituição: Universidade Federal de Catalão

### RESUMO

A disciplina de Biologia Celular é um componente curricular obrigatório nos cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) e Enfermagem da Universidade Federal de Catalão (UFCAT).

**Palavras-chave:** Disciplina de Biologia Celular, Ciências Biológicas.

### 1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Biologia Celular é um componente curricular obrigatório nos cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) e Enfermagem da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). O conteúdo teórico desse componente abrange a organização estrutural e funcional de células eucariontes com apoio de aulas práticas que abordam a confecção de lâminas temporárias concomitante ao uso de microscopia óptica. Entretanto, por ser uma disciplina do primeiro semestre letivo, mesmo com conceitos básicos, apresenta grande volume de informação, e alguns alunos apresentam dificuldades relacionadas à falta de hábitos de estudos, o que pode refletir em desinteresse ou até mesmo reprovações por parte dos mesmos.

A monitoria proporciona ao monitor e monitorado o aprendizado de múltiplos saberes inerentes aos componentes curriculares, contribuindo não só no processo pedagógico como na formação crítica na graduação (DANTAS, 2014). O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades relacionadas à docência e aprofundar conhecimentos em uma área específica do conhecimento (MATOSO, 2013). Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados proporciona o confronto de ideias, a vivência em grupos e colaboram na formação intelectual e social do



aluno monitor (LINS et al, 2009). Além disso, a prática da monitoria, também proporciona uma aproximação entre monitor, professores e técnicos, ocasionando um maior conhecimento das atividades desenvolvidas no laboratório.

Este trabalho traduz a importância das experiências vivenciadas pelos monitores na disciplina de Biologia Celular dos cursos de Ciências Biológicas e Enfermagem na UFCAT na formação profissional dos mesmos.

## 2 METODOLOGIA

Oitenta e cinco alunos do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) e vinte e um alunos do curso de Enfermagem da UFCAT foram atendidos durante a execução do projeto de monitoria. Foram oferecidos horários extraclasse às terças, quartas e sextas-feiras à tarde, das 15h30min às 19h30min, bem como contatos pessoais via redes sociais aos alunos da disciplina para sanar dúvidas durante todo o período letivo.

Durante as atividades foram abordados conteúdos relacionados a disciplina, como por exemplo: a utilização correta do microscópio óptico e a compreensão das imagens visualizadas através do mesmo. Uma das principais atividades desempenhadas foi o acompanhamento em tempo integral pelos monitores aos alunos durante as aulas práticas previstas no plano de ensino da disciplina. Nesse sentido, os monitores auxiliaram no preparo de lâminas histológicas temporárias e também atuaram junto ao professor da disciplina na correção de atividades e no desenvolvimento de atividades.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período em que a monitoria foi ofertada, os conhecimentos dos monitores acerca do conteúdo pertinente à disciplina de Biologia Celular foram reforçados e ampliados por meio de discussões sobre o conteúdo com a docente responsável pela disciplina e por meio da leitura dos assuntos abordados. Os monitores tem a oportunidade de vivenciarem na prática pedagógica a área acadêmica de atuação. A teoria aprendida foi exercitada na prática o que permitiu constante troca de experiências com os alunos da disciplina, os quais se mostravam muito interessados, principalmente no que diz respeito aos experimentos feitos nas aulas práticas e ao uso do microscópio. Sabemos que no ensino básico, muitas escolas são desprovidas de equipamentos laboratoriais, neste caso quando os acadêmicos ingressam em instituições de nível superior, muitos recebem o seu primeiro contato com estes equipamentos, necessitando muitas vezes de auxílio individual.

Em relação ao desempenho da turma monitorada, os alunos que procuraram auxílio na resolução de exercícios e retirada de dúvidas obtiveram bons resultados durante as provas e atividades da disciplina. Os resultados foram organizados a partir do número de aprovações e/ou reprovações. Dos trinta e três alunos



matriculados do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas 58% foram aprovados e 42% evadiram. No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas dos cinquenta e dois matriculados 52% foram reprovados por média e 23% desistiram do curso. No curso de bacharelado em Enfermagem dos vinte e cinco matriculados 62% foram aprovados e 19% abandonaram a disciplina. Observa-se que não houve variação significativa entre a porcentagem dos aprovados nos cursos. No entanto, a evasão foi significativa para o curso de bacharelado em Ciências Biológicas. A evasão deve ser considerada, uma vez que o abandono dessa disciplina pelos discentes pode ser influenciada por aspectos econômicos, familiares, sociais e vocacionais, ou ainda devido à junção destes fatores (BARDAGI, 2007). Por outro lado, a média geral baixa dos alunos que não conseguiram obter aprovação reflete o desinteresse dos mesmos em estudar e frequentar as monitorias ofertadas, o que ocorreu ou porque eles tinham conflito de horários ou porque não compreenderam a importância desta para melhorar seu aprendizado (SOUSA et al, 2017).

A oportunidade da vivência numa prática pedagógica permitiu exercitar a teoria aprendida e favoreceu o aprendizado do monitor, uma vez que houve constante troca de experiências. Além disso, PARANHOS & JUNIOR (2016) enfatizam que a prática da monitoria só apresenta pontos positivos, pois o aluno monitorado melhora suas notas, o monitor desenvolve-se didaticamente e o professor encontra uma turma mais colaborativa com as aulas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora tenham surgido dificuldades durante a monitoria, como a baixa procura e a falta de interesse de alguns alunos, as atividades propostas foram efetuadas com êxito. Muitos resultados positivos, tais como a troca de conhecimentos entre monitor e monitorado, a experiência de iniciação à docência pelo monitor e a média satisfatória obtida pela turma foram facilitadas através da monitoria. Mesmo que a monitoria tem tido êxito, ações que possibilitem a superação da inserção dos alunos no ensino superior são importantes para sanar certas deficiências quanto à formação de habilidades acadêmicas pelos alunos.



## REFERÊNCIAS

BARDAGI, M. P. Evasão e comportamento vocacional de universitários: estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação. 2007. 236f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Revista brasileira de Estudos pedagógicos, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V.; CARVALHO, S. S. G. DE. A

importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Disponível em:

<<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Revista científica da escola da saúde, v. 3, n. 2, 2014.

PARANHOS, D. B.; JUNIOR, A. M. relato de experiência como monitor da disciplina

morfologia aplicada ao aparelho locomotor e sistema nervoso do curso de fisioterapia. In: III Encontro Institucional PIBID UNIUB, 2016. Uberaba/MG. Disponível em: <

<http://www.uniube.br/eventos/pibid/arquivos/2016/lt4-darlisson-bueno-paranhos.pdf>>.

Acesso em: 25 ago. 2018.

SOUSA, J. G.; LIMA, I. C.; PINHO, H. O. Dificuldades encontradas na realização do

processo de monitoria: um relato de experiência. In: CONEXÃO FAMETRO 2017: ARTE E CONHECIMENTO XIII SEMANA ACADÊMICA, 2017. ISSN: 2357-8645. Disponível em: [https://www.doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo0afd01b49b1520c3caa9b3566e375\\_917eec90b2c-arquivo.pdf](https://www.doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo0afd01b49b1520c3caa9b3566e375_917eec90b2c-arquivo.pdf)>. Acesso em: 24 ago. 2018.